

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 36 - AGROECOLOGIES SHAPING TERRITORIES:
INNOVATION AND AUTONOMY FOR A NEW AGENDA

**MULHERES SEM TERRA: CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS QUE
SEMEIA SAÚDE E BIODIVERSIDADE**

Juliana De Almeida Costa (julianaalmeidacosta2017@gmail.com)

Joel Orlando Bevilaqua Marin (bevilaquamarin@gmail.com)

O objetivo do artigo é analisar práticas de plantar, cuidar, colher e transformar plantas medicinais, destacando a centralidade desses saberes-fazer na reprodução da vida, na saúde popular e na preservação da sociobiodiversidade. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, realizada com dezessete mulheres, de diferentes regiões do Rio Grande do Sul, Brasil, vinculadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra. Os dados da pesquisa foram produzidos a partir de entrevistas semiestruturadas e observações participantes. Para as “mulheres Sem Terra” entrevistadas, plantar é compreendido como inseparável do cuidar, envolvendo rituais, observação dos ciclos lunares, conhecimentos sobre alelopatia, proteção das mudas e estratégias de adaptação às condições climáticas e territoriais. As mulheres reconhecem as plantas cultivadas e as coletadas na natureza como parte de um mesmo sistema de cuidado, no qual a preservação das espécies e a

reciprocidade com a natureza são fundamentais. Essas práticas revelam uma racionalidade agroecológica, construída pela experiência, transmissão intergeracional de saberes e articulação com processos formativos promovidos pelo MST. Além disso, apontamos impactos da degradação ambiental, das mudanças climáticas e da deriva de agrotóxicos sobre a perda da sociobiodiversidade natural. A colheita é entendida como um momento simbólico de recompensa e celebração da luta pela terra, orientada por critérios técnicos e morais que visam garantir a continuidade das espécies. A transformação das plantas em remédios evidencia a complexidade dos conhecimentos populares de saúde, articulando tradição, experimentação e ciência. Assim, o estudo demonstra as práticas de plantar, cuidar, colher e transformar, utilizadas pelas mulheres Sem Terra, constituem formas de cuidado integral, que envolve o corpo, a comunidade, a terra e o futuro da vida.

Palavras-chave: mulheres sem terra; plantas medicinais; saúde; cuidado; território.